

COTIDIANO

FUNCIONALISMO

Pressionado, Sassom ‘desiste’ de coparticipação

Artigo do Projeto de Lei Complementar que autorizava o serviço a instituir a cobrança foi retirado da proposta antes da votação em primeiro turno

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Com dificuldades políticas para aprovar a medida na Câmara, a diretoria do Sassom (Serviço de Assistência à Saúde dos Municipípios de Ribeirão Preto), desistiu de uma mudança na sua estrutura legal que permitiria a cobrança de coparticipação dos dependentes. O artigo do Projeto de Lei Complementar que autorizava a medida - mediante aval do Conselho Deliberativo - foi retirado do texto antes da votação em primeiro turno, nesta segunda-feira (15).

A retirada aconteceu por meio de uma emenda supressiva, apresentada pelo vereador Franco Ferro (PP).

Na justificativa apresentada aos colegas, o parlamentar afirmou ter recebido, por e-mail, um pedido da diretoria do serviço para apresentação da mudança.

A reportagem questionou a Secretaria de Comunicação sobre o recuo, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.

Sem a previsão de coparticipação, os vereadores aprovaram em primeira discussão outras mudanças no Sassom propostas pelo prefeito Ricardo Silva (PSD) no mesmo PLC. A principal delas é a permissão para que servidores que deixaram de contribuir com o sistema - por meio de processo administrativo ou judicial - possam voltar ao quadro de beneficiários. A reintegração estava vetada desde 2023, por uma lei aprovada durante o governo Duarte Nogueira (PSDB).

A proposta também cria uma lista de carências a ser cumprida por esses servidores. A nova regra atende uma recomendação do Ministério Público.

Nos últimos quatro anos, 1,1 mil servidores de Ribeirão Preto pediram para deixar de contribuir com o Sassom. O pagamento mensal pela assistência médica é calculado de acordo com o salário-base da categoria.

O texto também cria cargos em comissão e por concurso na estrutura do Sassom. A previsão é de que o PLC seja votado e aprovado em segunda discussão ainda esta semana.



Emenda foi apresentada pelo vereador Franco Ferro

Medida foi criticada pelos servidores

A abertura de uma brecha legal para a instituição da coparticipação para dependentes foi alvo de críticas do Sindicato dos Servidores Municipais de Ribeirão Preto, Guataporã e Pradópolis, que representa o funcionalismo municipal. A entidade criticou a falta de diálogo, antes do projeto ser encaminhado ao Legislativo.

“Em nenhum momento o projeto, que prevê alterações relevantes e prejudiciais aos servidores, foi

debatido com o Sindicato. Mais grave ainda, essas mudanças não passaram pelo Conselho Deliberativo do SASSOM, órgão no qual o Sindicato possui representação”, afirmou, em nota, o presidente Valdir Avelino.

Articulação

O sindicato articulou a retirada do artigo junto à diretoria do Sassom, mas só obteve sucesso por conta da dificuldade do Executivo em aprovar a medida na Câmara.

RIBEIRÃO PENSA, O JORNAL RIBEIRÃO CONFIRMA.

A VELOCIDADE INFORMA. A CREDIBILIDADE DO JORNAL IMPRESSO CONFIRMA OS CRITÉRIOS DE APURAÇÃO E IMPARCIALIDADE.

Entre o que você ouve no grupo de mensagens e o que realmente impacta sua vida, existe o Jornal Ribeirão. Semanalmente, transformamos dados em decisões, derrubando boatos e confirmando verdades. Porque para entender o futuro da nossa cidade, você precisa de um veículo que conhece o nosso chão.



Na internet

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL.



Edição Digital

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. PIX 12.884.377/0001-30

RESERVE SEU ESPAÇO PARA AS PRÓXIMAS EDIÇÕES

comercial@jornalribeirao.com.br

